

## ATIVIDADE SOBRE BOLSA DE VALORES APLICADA NO NOVO ENSINO MÉDIO GAÚCHO

MILANO, P. H. D<sup>1</sup>, DUTRA, C. M. B.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Estadual de Educação Básica Professor Justino Costa Quintana – Bagé – RS – Brasil –  
pedro-hmilano@educar.rs.gov.br

<sup>2</sup> Escola Estadual de Educação Básica Professor Justino Costa Quintana – Bagé – RS – Brasil –  
carla-dutra@educar.rs.gov.br

### RESUMO

*O presente trabalho relata uma inserção realizada com alunos do 1º ano do Novo Ensino Médio Gaúcho da Escola Estadual de Educação Básica Professor Justino Costa Quintana. A atividade teve como objetivo inicial propiciar aos alunos a interação entre o tema, Bolsa de Valores, relacionando com aspectos do dia a dia e da matemática. Após a inserção foi aplicado um questionário em que se pode observar, entre outras coisas que 80% dos alunos presentes gostariam de ter atividades práticas em que envolvessem situações reais de aplicações financeiras e a matemática. Nesse sentido, como próxima etapa, será aplicado uma atividade prática em que relaciona conceitos da matemática financeira, aplicações e a utilização de aplicativos, para que os alunos consigam executar a os conceitos abordados nessa primeira etapa.*

Palavras-chave: Bolsa de Valores, Matemática financeira, Novo Ensino Médio.

### 1 INTRODUÇÃO

A sociedade, especialmente nos últimos anos vem passando por transformações em distintos aspectos como, saúde, comportamentos e socioeconômicos da população, corroborando com D'Ambrósio quando comenta que:

“o mundo passa por um intenso processo de mundialização, que afeta os aspectos econômicos e financeiros, e se manifesta fortemente nas novas tecnologias da informação e comunicação, que socializam e difundem novos paradigmas, sistemas de pensamento, valores e modelos de comportamento (D'Ambrósio, 2005)”.

A matemática é uma ciência exata que está presente na vida das pessoas em distintos momentos do dia a dia, como por exemplo, nas compras, na hora de pagar as contas ou até de comandar uma empresa. Evidenciado por Almeida (2022) quando comenta que a matemática é uma ciência imprescindível socialmente, não temos como viver sem a mesma, pois está presente no nosso dia a dia, seja na compra de um pão na padaria, como em uma aplicação na Bolsa de Valores.

A matemática financeira é uma área de extrema importância pois, sem ela, nenhuma empresa, família ou até nação sobreviveria à miséria e as dívidas. Sendo assim, mesmo não sendo um assunto muito abordado em escolas, a matemática financeira é algo de extrema importância que deveríamos aprender não só para sobreviver às dívidas, como também para ir além delas, investindo nosso dinheiro. Corroborando com Novaes (2009) quando salienta que a matemática financeira pode auxiliar os alunos a serem seres mais críticos, pois pode contribuir com o estudante a entender o mundo em que vive, tornando-o mais analítico ao assistir a um noticiário, ao ingressar no mundo do trabalho, ao consumir, ao cobrar seus direitos e analisar seus deveres.

Nos investimentos, a matemática financeira está por toda a parte, um exemplo disso é a Bolsa de Valores, com a oscilação de preços e negociações a matemática financeira está totalmente envolvida. Nesse sentido, como evidência Almeida (2020) quando comenta que articular teoria e prática, pode evidenciar a importância desta ciência com abordagens diversificadas que usem a teoria de manipulação e dados da bolsa de valores, como ferramenta didática em atuações diferenciadas dentro do ambiente escolar. Porém, muitos brasileiros possuem um pé atrás quando falamos sobre a bolsa de valores, mas muitas vezes não só por causa da matemática financeira, e sim por mitos que dizem que a Bolsa não é segura, mas, sim um cassino.

Nessa perspectiva, foi realizado uma inserção inicial com alunos do Ensino Médio em uma Escola Estadual na cidade de Bagé, com o objetivo de introduzir o assunto da Bolsa de Valores como algo que está em constante crescimento no país, evidenciado pela XP (2022) quando salienta que esse ano no Brasil, a Bolsa de Valores alcançou mais de 5 milhões de investidores que significa aproximadamente 2% da população. Desse percentual de investidores, 0,4% correspondem as pessoas de até 15 anos e 12% as de 16 a 25 anos, faixa etária dos alunos que participaram da proposta de inserção. Assim, com o objetivo de propiciar um ambiente em que os alunos consigam relacionar os investimentos com o que vivência no dia a dia e com a matemática, foi realizada uma apresentação em forma de palestra e posteriormente aplicado um questionário com os alunos presentes.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)**

Esta atividade foi aplicada por um aluno do 1º ano do Novo Ensino Médio e a disciplina de Matemática. Realizou-se como primeira inserção, uma palestra na Escola

Estadual de Educação Básica Professor Justino Costa Quintana na cidade de Bagé e como público alvo, alunos do 1º ano do Novo Ensino Médio envolvendo 44 alunos.

Nesta atividade foi introduzido conceitos referentes a Bolsa de Valores, através de slides e exemplos alusivo ao tema correlacionando com as vivências dos alunos e com a matemática financeira. A primeira inserção abordou questões como, por exemplo, do que se trata a Bolsa de Valores, tipos de investimentos, renda fixa, renda variável, dados percentuais da quantidade de investidores no país com a faixa etária semelhante a idade dos alunos presentes, entre outros temas. Foi propiciado momentos de interação entre o palestrante e os alunos, em que em certos momentos puderam participar de forma interativa durante o desenvolvimento do tema.

Na sequência, para que se tivesse uma devolutiva dos alunos quanto a atividade e para que seja planejada a próxima etapa prática, foi aplicado um questionário investigativo (Tab.1) contendo oito perguntas que serão discutidas na seção de resultados.

<b>Questionamento</b>	<b>Opção de resposta</b>
1) Qual seu nível de conhecimento sobre a Bolsa de Valores?	( ) nenhum ( ) baixo ( ) mediano ( ) alto
2) Você costuma poupar algum dinheiro?	( ) nunca ( ) às vezes ( ) frequentemente/sempre
3) Você já investe seu dinheiro?	( ) sim ( ) não
4) Caso não invista, você se interessa em investir seu dinheiro?	( ) sim ( ) não
5) Você possui algum pessoa na família que investe?	( ) sim ( ) não
6) Qual o grau de importância que você atribui à Educação Financeira nas Escolas?	( ) indispensável ( ) importante ( ) pouco importante
7) Após a palestra, você se sentiu interessado em ampliar seus conhecimentos nessa área?	( ) sim ( ) não
8) Você gostaria de ter uma atividade prática em que envolvesse aplicações?	( ) sim ( ) não

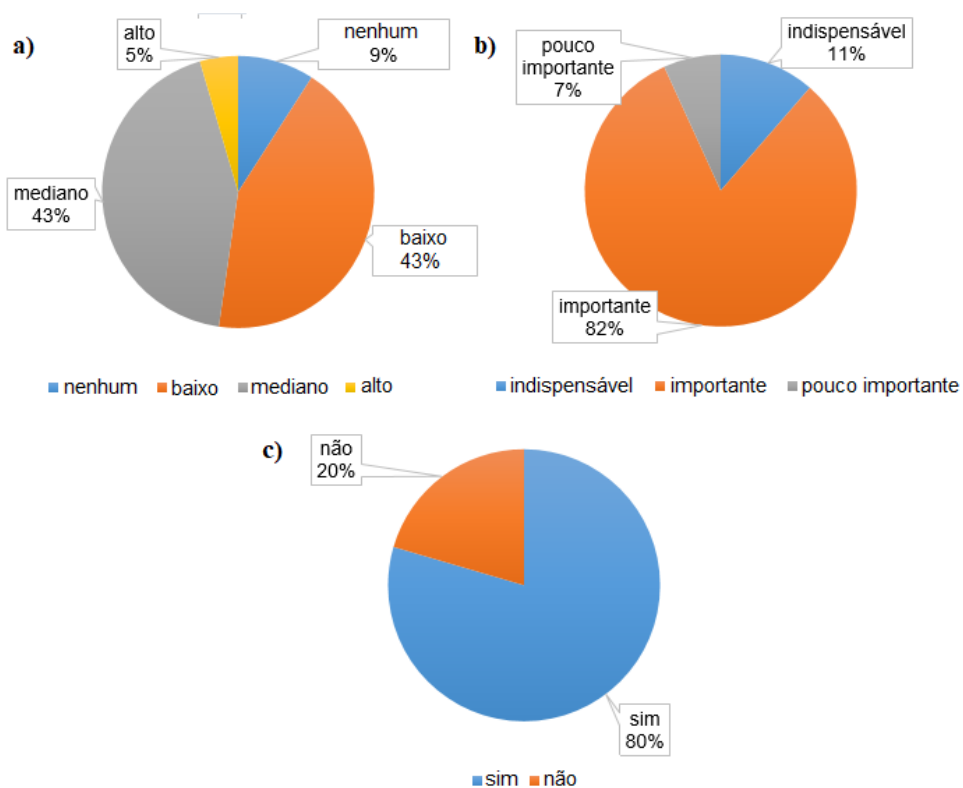
Tabela 1 – Perguntas do questionário investigativo.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade foi realizada com 44 alunos, em que 50% dos presentes eram do sexo feminino, com idades entre 15,16 e 17 anos. Nesta inserção inicial foi possível

criar um ambiente em que os alunos pudessem relacionar a Bolsa de Valores com diversos exemplos do dia a dia e se apropriar de conceitos básicos relacionados ao tema dando subsídios para as próximas etapas.

Com a aplicação do questionário foi possível analisar alguns interesses e desinteresses dos alunos sobre a Bolsa de Valores, além disso, também foi possível colher algumas informações e opiniões dos mesmos. Ao longo das oito perguntas, conseguimos observar que a maioria dos alunos (cerca de 86%) conforme o gráfico da Fig. 1, a) possuem um nível de conhecimento baixo ou mediano sobre a Bolsa de Valores. Mais de 90% dos alunos de acordo com o gráfico da Fig.1, b) disseram que a matemática financeira é importante ou indispensável nas escolas, podendo ver o agrado do tema aos estudantes e a necessidade dessa questão ser introduzida e trabalhada no ambiente escolar.



**Figura 1. a) Nível de conhecimento dos alunos sobre Bolsa de Valores. b) Grau de importância que os alunos atribuem a Educação Financeiras nas Escolas. c) Interesse em ter uma atividade prática envolvendo aplicações.**

A maioria dos alunos que não consideram possuir um conhecimento alto em Bolsa de Valores e que consideram a educação financeira indispensável ou importante na Escolas demonstram interessados em saber mais e ter alguma atividade ou matéria que aborde o tema, como mostra a Fig. 1, c) em que cerca de

80% dos estudantes relatam interesse em ter uma atividade prática em que envolva aplicações financeiras. Algumas vezes, esse interesse acaba vindo de casa pois, cerca de 60% dos alunos possuem algum familiar que investe seu dinheiro em alguma aplicação ou investimento, trazendo assim, um interesse maior sobre o assunto. Entre os estudantes, cerca de 98% costumam poupar sempre ou às vezes seu dinheiro e cerca de 85% gostaria de investir ou já investe. Após essa inserção inicial, cerca de 77% dos estudantes demonstram interesse em ampliar os conhecimentos nessa área.

#### 4 CONCLUSÃO

Neste trabalho foi apresentado um relato de uma atividade realizada em uma Escola Pública, com alunos do 1º ano do Novo Ensino Médio. Após a realização da abordagem do tema e a aplicação de um questionário investigativo foi possível concluir que uma grande parte dos alunos não possuem conhecimento suficiente sobre o tema abordado e que grande parte dos alunos possuem interesse em ampliar os conhecimentos nessa área. Corroborando, quando relatam que possuem interesse em atividades práticas envolvendo aplicações, demonstrando a importância de abordagens mais direcionadas sobre a matemática financeira e investimentos nas escolas. Nesse sentido, a próxima etapa será uma oficina com atividades práticas e lúdicas sobre aplicações, tomadas de decisões e matemática utilizando aplicativos.

#### REFERÊNCIAS

Almeida, Clarindo Bonifácio de. (2020). *Um olhar sobre o ensino de estatística – bolsa de valor*, Dissertação de Mestrado, Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, Universidade Federal de Jataí, Jataí/GO.

D'Ambrósio, Ubiratan (2005). Society, culture, mathematics and its teaching, *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 99-120.

Novaes, Rosa Cordelia Novellino de. (2009). *Uma abordagem visual para o ensino de matemática financeira no ensino médio*, Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ.

XP Monitor (2022). *Bolsa brasileira atinge 5 milhões de investidores em janeiro de 2022; 1,4 milhão investem em BDRs*, disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/bolsa-brasileira-atinge-5-milhoes-de-investidores-em-janeiro-de-2022-14-milhoes-investem-em-bdrs-xpmonitor/#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20investidoras%20na,total%20de%20investidores%20pessoas%20f%C3%ADsicas>>, acesso em: 22 de setembro de 2022.